



**ESTATÍSTICAS APAV | 2015**

**UNIDADE DE APOIO À  
VÍTIMA MIGRANTE**

**APAV.PT/ESTATISTICAS**



## Índice

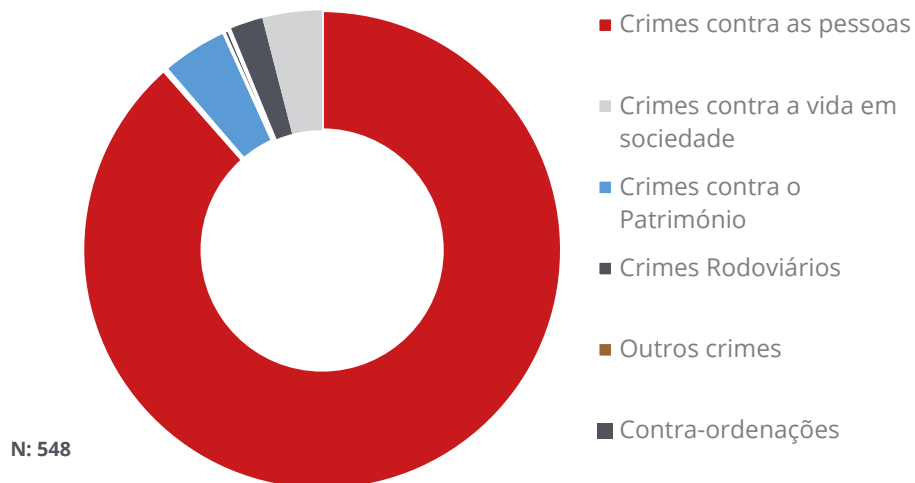
Dados gerais.....	2
Caracterização da Vítima.....	7
Caracterização do Autor do Crime.....	12
Caracterização da Vitimação.....	14

## UAVM | 2015



No que diz respeito ao ano de 2015, a Unidade de Apoio à Vítima Migrante registou 219 processos de apoio com atendimentos nesse ano. Num total de 197 vítimas diretas, assinalaram-se 548 crimes e ou outras formas de violência. O trabalho realizado com os utentes da APAV resultou de um total de 557 atendimentos.

### Crimes registados & outras formas de violência



Mais especificamente quanto aos crimes assinalados e às outras formas de violência, os crimes Contra as Pessoas representam 88,5% do total de registos.

Porém, importa realçar alguns crimes em particular fora desta categoria, designadamente o crime de Stalking/assédio persistente (2,9%).

Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	2	0,4
	Ofensa à integridade física simples	15	2,7
	Ofensa à integridade física grave	1	0,2
	Ofensa à integridade física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	1	0,2
	Violência Doméstica *	392	71,5
	Maus tratos (institucionais e outros)	4	0,7
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	7	1,3
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	14	2,6
	Sequestro	1	0,2
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	3	0,5
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	2	0,4
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	7	1,3
	Lenocínio	1	0,2
	Abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	7	1,3
	Coação sexual	2	0,4
	Outros crimes sexuais	3	0,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	3	0,5
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	7	1,3
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,2
	Outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	11	2
Crimes contra a vida em sociedade	Outros crimes contra a vida em sociedade	1	0,2
Crimes contra o Património	Furto: por carteirista	2	0,4
	Furto: de produtos expostos em loja/supermercado/etc.	1	0,2
	Abuso de confiança	1	0,2
	Roubo: por esticção	1	0,2
	Roubo: em residência	2	0,4
	Roubo: outros roubos	2	0,4
	Furto/Roubo (na âmbito da Violência Doméstica)	5	0,9
	Dano	7	1,3
	Burla	3	0,5
	Extorsão	1	0,2
Crimes	Ofensa à integridade física	1	0,2
Rodoviários	Outros crimes rodoviários	1	0,2
Outros crimes	Cibercrime	1	0,2
Contra-ordenações	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	11	2
	Outras contra-ordenações	1	0,2
Outras formas de violência	Stalking/assédio persistente	16	2,9
	Bullying	6	1,1
Total		548	100

\* Inclui, segundo a APAV, crimes no âmbito da Violência Doméstica como sejam os maus tratos físicos e psíquicos, ameaça/coação, injúrias/difamação e crimes de natureza sexual.

## Tipo de apoio prestado



**221**

Apoio jurídico



**230**

Apoio genérico



**17**

Apoio social



**21**

Apoio psicológico

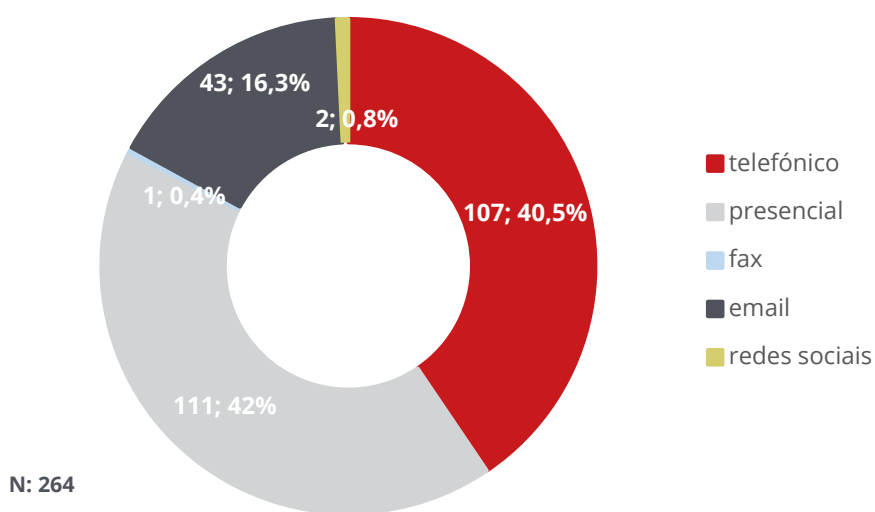
Do conjunto de apoios prestados pela UAVM, nas suas diversas vertentes, o apoio genérico (apoio emocional, informação sobre outras entidades, etc) sobressaiu face aos restantes com 47% do total de apoios prestados. Seguiu-se o apoio jurídico (prestação de informações jurídicas, etc) com 45,2% dos apoios.

<b>Cooperação com outras entidades</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Segurança Social	49	15
Santa Casa de Misericórdia	15	4,6
PSP (Polícia de Segurança Pública)	44	13,5
GNR (Guarda Nacional Republicana)	18	5,5
PJ (Polícia Judiciária)	15	4,6
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	6	1,8
Tribunal	33	10,1
Serviços do Ministério Público	17	5,2
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	2	0,6
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	5	1,5
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,3
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,3
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	9	2,8
Câmara Municipal	3	0,9
Escola	3	0,9
Unidade de Saúde	11	3,4
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	2	0,6
Juntas de Freguesia	12	3,7
Outros	81	24,8
total	327	100

O trabalho multidisciplinar elaborado entre a APAV e outras instituições, propencia a referenciação e ou encaminhamento de utentes para outras instituições. Destas parcerias, é de realçar os encaminhamentos efetuados pela UAVM sobretudo, para a Segurança social (15%).

Num primeiro contato com a UAVM, foi o contato presencial que se destacou em mais de 42% das situações. É geralmente o próprio utente que estabelece este contato (67,2%).

### Tipo de contacto



Quem efetuou o contato	N	%
Amig@ / Conhecido	21	8,4
Instituição	17	6,8
Outro	28	11,2
Familiar	16	6,4
Próprio	<b>168</b>	<b>67,2</b>
Total	250	100

No total dos encaminhamentos realizados para a Unidade de Apoio à Víctima Migrante (UAVM), foram os amigos (8,4%) e a PSP (3,6%) que efetuaram a maioria destes encaminhamentos.

<b>Encaminhamento para a UAVM</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Amigo/conhecido	19	8,4
Comunicação Social	3	1,3
CPCJ (Comissões de Proteção de Crianças e Jovens)	1	0,4
CNAI	4	1,8
Estabelecimento de saúde	4	1,8
Familiar	2	0,9
Segurança Social	1	0,4
ONG/IPSS	2	0,9
GNR (Guarda Nacional Republicana)	2	0,9
PSP (Polícia de Segurança Pública)	8	3,6
PJ (Polícia Judiciária)	1	0,4
Vizinho	3	1,3
Outro	42	18,7
Ñs/Ñr	133	59,1
total	225	100

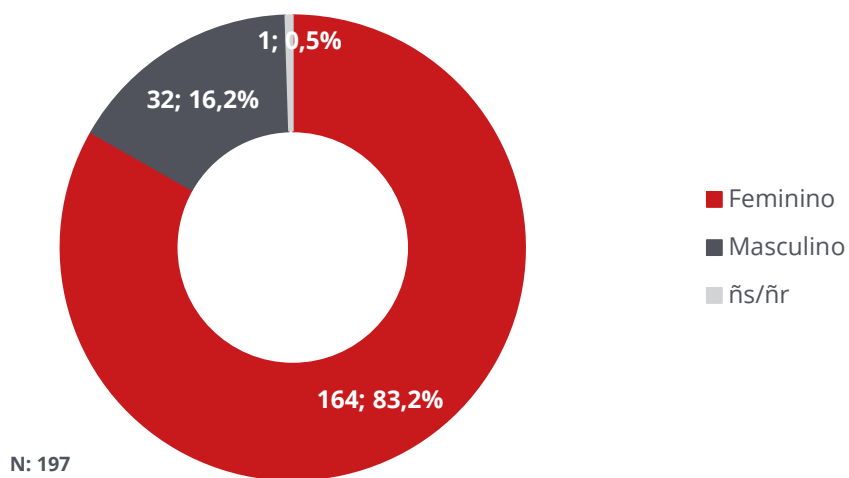
Em 90% das situações sinalizadas pela UAVM em 2015, existia uma problemática de crime associada ao caso em concreto. No entanto, 10% dos utentes que contactaram o GAV nesse ano não foram alvo de nenhum crime e/ou outra forma de violência.

<b>Existência de crime</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Sim	197	90
Não	22	10
Total	219	100

## Caracterização da Vítima

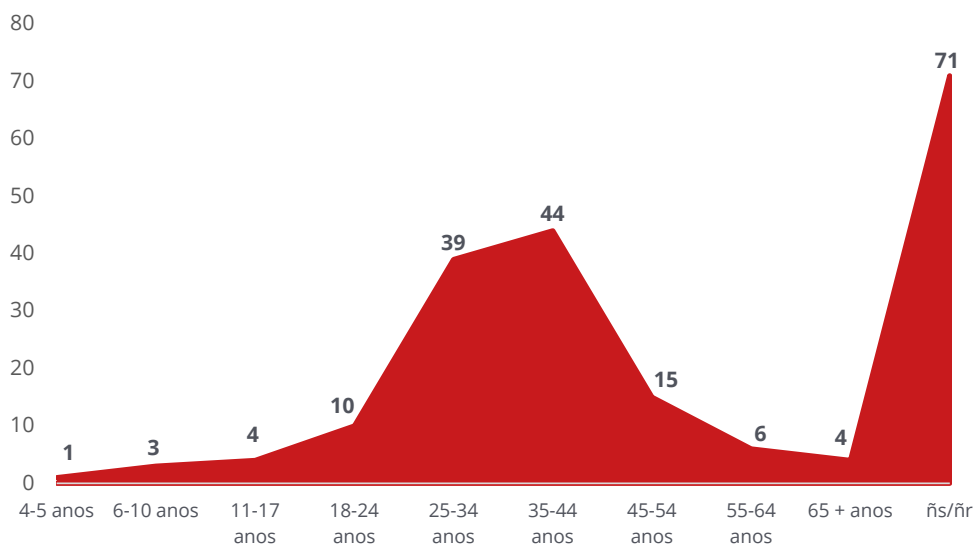
Caracterizando a população alvo da UAVM, das 197 vítimas de crime que recorreram aos nossos serviços no ano de 2015, 83,2% eram do sexo feminino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos (42,1%).

### Sexo da vítima



N: 197

### Idade da Vítima

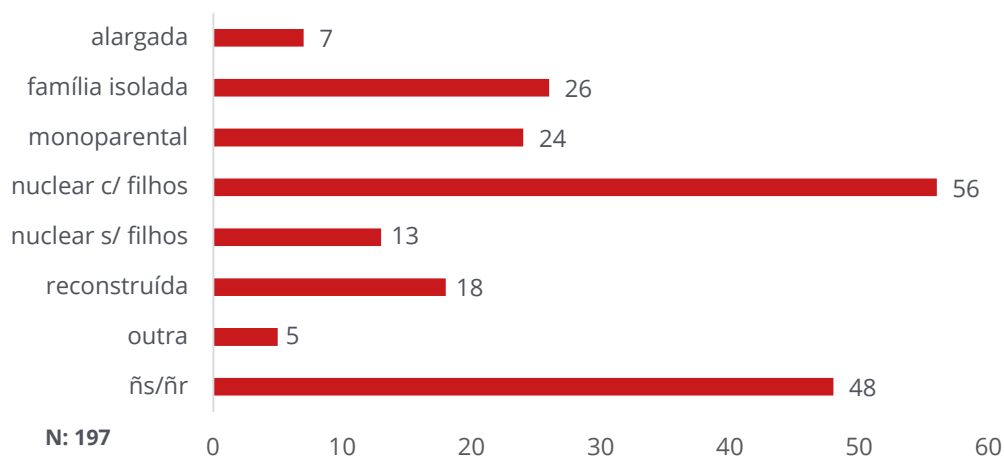




As vítimas que recorreram aos serviços da UAVM em 2015, eram sobretudo casadas (28,9%) e com um tipo de família nuclear com filhos (28,4%).

Estado civil	N	%
Casad@	57	28,9
Divorciad@	7	3,6
Separad@	19	9,6
Solteir@	36	18,3
União de facto	31	15,7
Viúv@	1	0,5
Ñs/ñr	46	23,4
Total	197	100

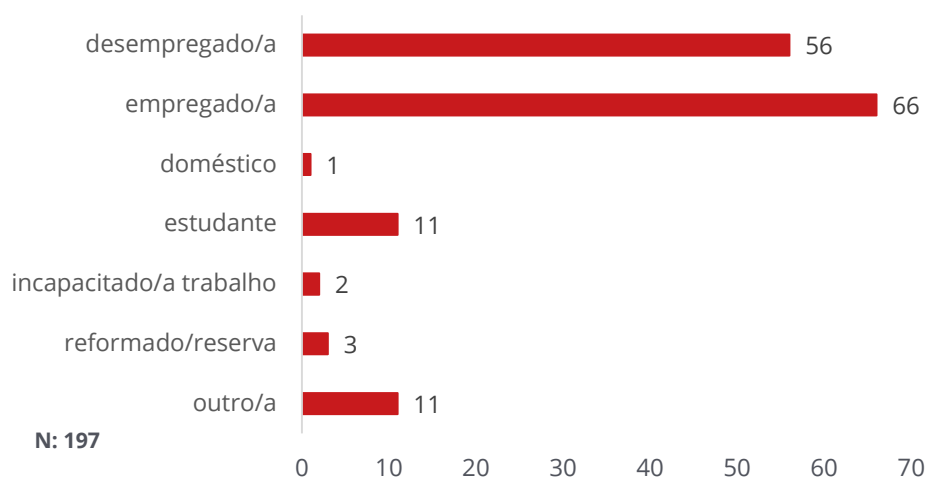
### Tipo de família da vítima



No que diz respeito à escolaridade e à actividade económica, o grau de ensino situava-se sobretudo no ensino superior (10,2%), sendo que 33,5% destas vítimas encontrava-se a trabalhar.

Escolaridade	N	%
Pré-escolar	1	0,5
Nenhum - não sabe ler/escrever	2	1
Nenhum - sabe ler/escrever	1	0,5
Ensino básico 1.º ciclo	2	1
Ensino básico 2.º ciclo	3	1,5
Ensino básico 3.º ciclo	6	3
Ensino secundário	8	4,1
Ensino superior	<b>20</b>	<b>10,2</b>
Outro	3	1,5
Ñs/ñr	151	76,6
Total	197	100

### Principal meio de vida da vítima



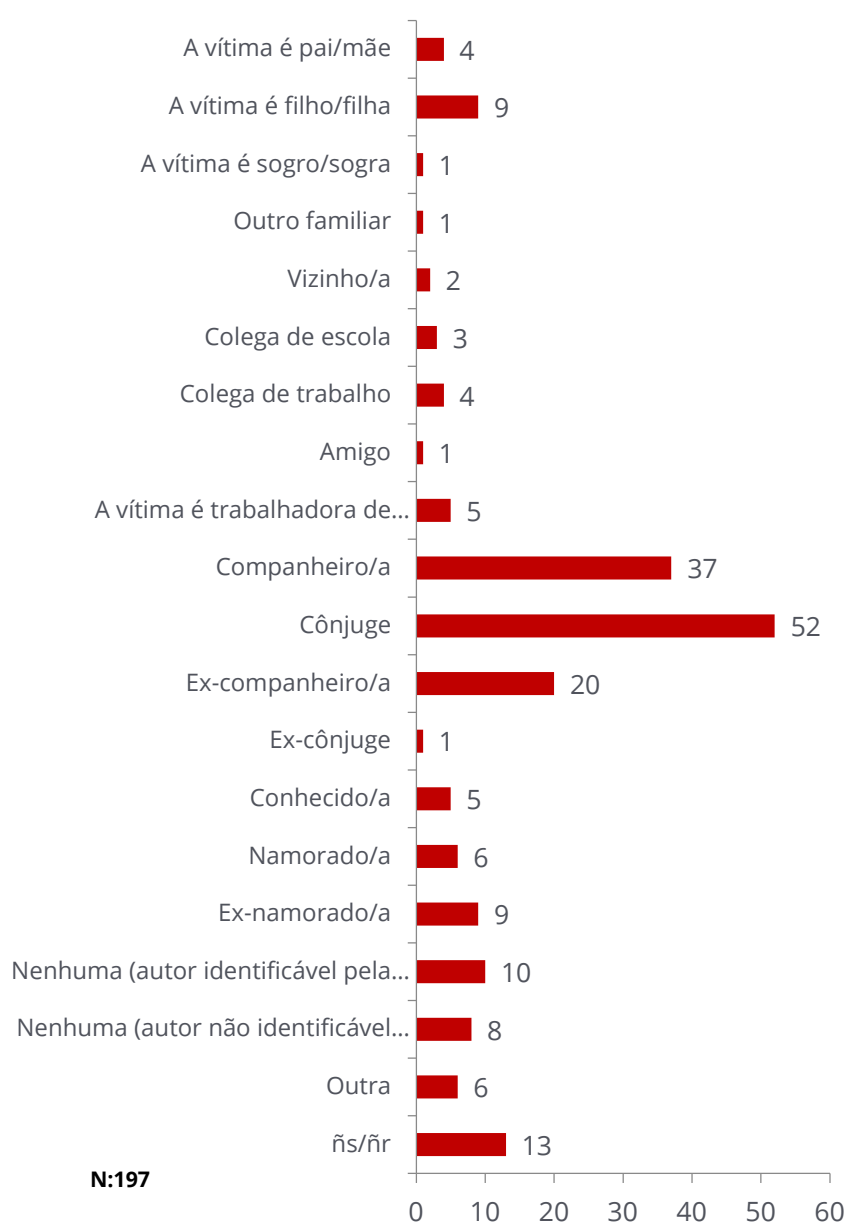
Quanto ao Concelho de residência da Vítima, sobressaem 2 localizações. Lisboa com 27,9% e Sintra com 5,1% do total assinalado.

Concelho de Residência	N	%
Almada	3	1,5
Amadora	7	3,6
Cadaval	1	0,5
Caldas da Rainha	1	0,5
Cascais	3	1,5
Estarreja	1	0,5
Funchal	1	0,5
Leiria	2	1
Lisboa	<b>55</b>	<b>27,9</b>
Loulé	1	0,5
Loures	5	2,5
Montijo	1	0,5
Nazaré	1	0,5
Odivelas	3	1,5
Oeiras	8	4,1
Porto	1	0,5
Seixal	3	1,5
Setúbal	1	0,5
Sintra	<b>10</b>	<b>5,1</b>
Torres Vedras	2	1
Vila Franca de Xira	4	2
Ñs/Ñr	83	42,1
Total	197	100

O grande destaque que os dados estatísticos nos permitem, quanto à relação do autor do crime com a vítima, diz respeito às relações de intimidade (como sejam os companheiros, ex-companheiros, cônjuges, ex-cônjuges, namorados e ex-namorado). No seu total, em 2015 representaram 63,5% das situações.

Importa ainda referir as relações de consanguinidade (avôs, filh@s, net@s, pais/mães, irmãos e outros familiares), que perfizeram um total de 7,1% dos casos.

### Relação da vítima com autor do crime

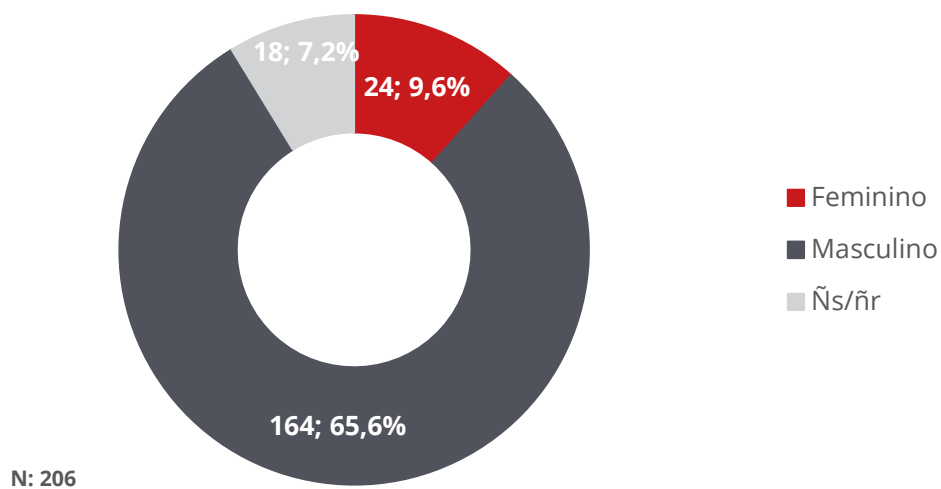


## Caracterização d@ Autor@ do Crime

Em 2015, as 197 vítimas de crime que chegaram à UAVM foram vítimas de 206 autores de crime. Destes, 65,6% eram do sexo masculino e tinham idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos (29,6%).

Em 26,2% dos casos eram casados e possuíam uma ocupação profissional (35,4%).

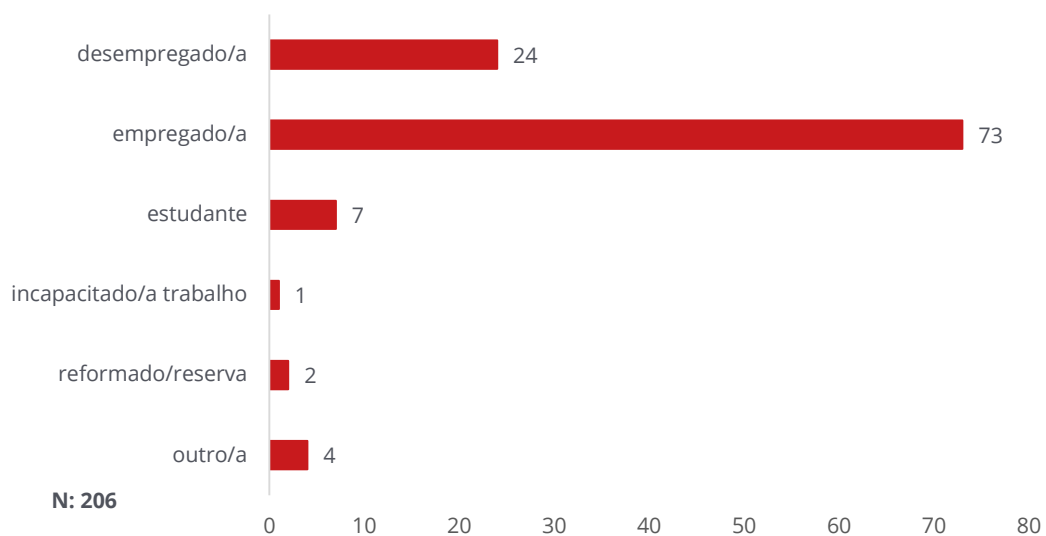
### Sexo do Autor do Crime



### Idade do Autor do Crime

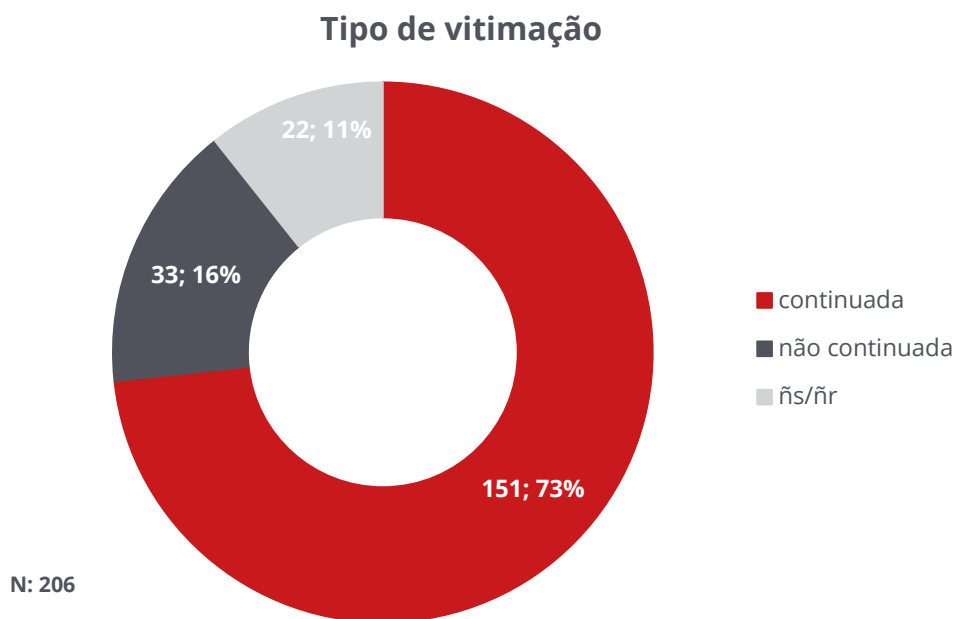


Estado civil autor@ do crime	N	%
Casad@	54	26,2
Divorciad@	7	3,4
Separad@	10	4,9
Solteir@	20	9,7
União de facto	26	12,6
Ñs/ñr	89	43,2
Total	206	100

**Condição perante atividade económica do autor do crime**

## Caracterização da Vitimação

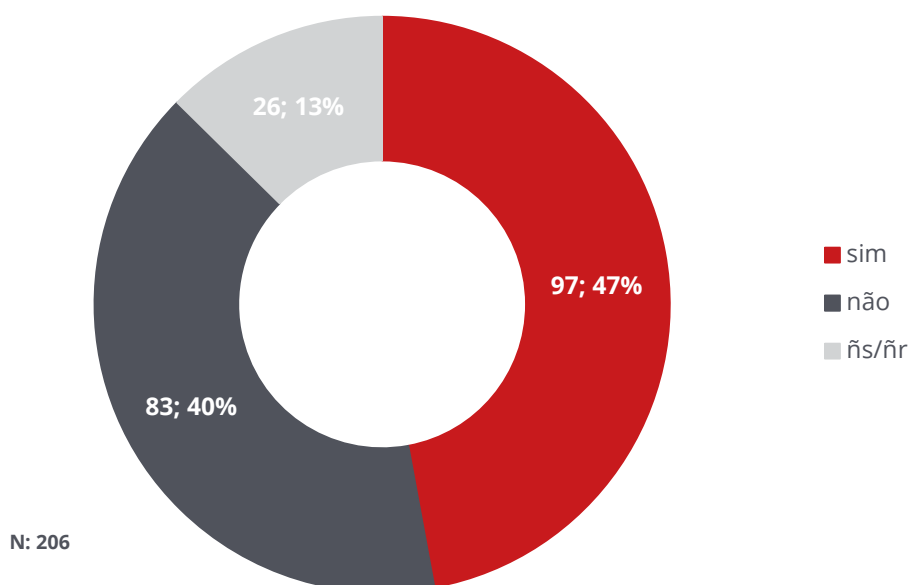
O tipo de vitimação mais registado em 2015, foi de tipo continuado com 73% dos casos. Destes registos, em 16,6% dos casos a vitimação tinha em média uma duração entre os 2 e os 6 anos.



Duração da vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	9	6
Entre 7 meses e 1 ano	18	11,9
Entre 2 e 6 anos	<b>25</b>	<b>16,6</b>
Entre 7 e 11 anos	9	6
Entre 12 e 20 anos	7	4,6
Mais de 20 anos	3	2
Ñs/ñr	80	53
Total	151	100

De acordo com os dados recolhidos, os locais do crime mais referenciados foram a residência comum e a residência da vítima. Relativamente ao contato junto das entidades policiais, em 47% das situações foi formalizada uma queixa/denúncia.

Local do crime	N	%
Residência comum	<b>116</b>	<b>45,3</b>
Residência da vítima	24	9,4
Residência d@ autor@ do crime	20	7,8
Outro Residência	1	0,4
Escola	9	3,5
Local de Trabalho	21	8,2
Lugar / Via pública	22	8,6
Unidade de Saúde	2	0,8
Loja/centro comercial	3	1,2
Outro Local	18	7
Viatura Automóvel	2	0,8
Ñs/ñr	18	7
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>100</b>

**Existência de queixa/denúncia**





© APAV | MARÇO 2016

APAV | SEDE | UNIDADE DE ESTATÍSTICA  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 135 A, PISO 1  
1150-201 LISBOA  
21 358 79 00  
APAV.SEDE@APAV.PT

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL - PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

